**TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 03/CCRE/SUBIO/SEMA-MT**

**Objeto: Laudo de Classificação e Caracterização de Área visando Autorização para Restauração de Formações Campestres Nativas na Planície Alagável do Pantanal**

1. Laudo Técnico de Classificação de Áreas para Restauração das Formações Campestre na Planície Alagável do Pantanal, visando o controle de espécies colonizadoras indesejadas (oportunistas) para a atividade de pecuária extensiva.

**1 Informações Gerais**

**1.1. Dados do Proprietário**

1.1.1. Nome do interessado;

1.1.2. CPF/CNPJ;

1.1.3. Endereço;

1.1.4. Telefone para contato;

1.1.5. E-mail;

**1.2. Dados do Responsável Técnico**

1.2.1. Responsável Técnico;

1.2.2. CPF/CNPJ;

1.2.3. CREA;

1.2.4. Cadastro Técnico junto a sema-MT

1.2.5. Endereço;

1.2.6. Telefone para contato;

1.2.7. E-mail;

**1.3. Dados do Imóvel Rural**

1.3.1. Nome da Propriedade;

1.3.2. Cadastro Ambiental Rural - CAR

1.3.3. CNPJ do Empreendimento:

1.3.3. Localização geográfica;

1.3.4. Município/Estado;

1.3.5. Telefone;

**2. Laudo Técnico**

**2.1. Objetivos**

Descrever os objetivos do projeto;

**2.2. Caracterização Ambiental da Propriedade Rural**

2.2.1. Área de Influência do Projeto: Apresentar informações espaciais sobre a área de influência direta (caracterização do meio físico e biótico), que deverá ser qualificada e quantificada.

2.2.2. Croqui detalhado de acesso à propriedade com coordenadas geográficas da sede da propriedade, entrada principal;

2.2.3. Atividades desenvolvidas na propriedade;

2.2.4. Descrever os diferentes tipos de cobertura vegetal nativa e exótica que ocorrem na propriedade;

2.2.5. Mapa (analógico e digital formato shape) da caracterização das tipologias vegetais da propriedade (Formações vegetais);

2.2.6. Mapa das hidrografias na área da propriedade;

2.2.7. Mapa das áreas alagadas permanentemente, alagadas por mais de 6 meses, alagadas até 6 meses, alagadas até 3 meses e áreas terrestres sem alagamento.

2.2.8. Caracterização do Solo (Tipos e Aptidões, Suscetibilidade a Erosão, qualificação completa);

2.2.9. Caracterização do Relevo - Topografia (Formas, Tipos e Áreas propensas a Erosão, Escorregamento e Assoreamento);

2.2.10. Características Climáticas (temperatura, Umidade Relativa do Ar, Pluviometria e Direção Predominante dos Ventos, qualificação completa);

2.2.11. Caracterização Hidrográfica (bacia, Sub-bacia e Corpos D’Água, qualificação completa).

**2.3. Caracterização da área Objeto da Restauração de Formações Campestres (Limpeza de Pastagem)**

2.3.1. Croqui de localização da área proposta para Restauração de Vegetação Campestre;

2.3.2. Mapa com a caracterização da área proposta para a restauração (limpeza) classificando a vegetação nas categorias “pastagens”, “formação campestre”, “formação savânica” e “campos alagados”, localizando-as conforme o mapa do Anexo Único do Decreto nº 785 de 18 de janeiro de 2021.

2.3.3. Caracterizar os diferentes tipos de cobertura vegetal nativa e exótica (espécies) na área proposta para a limpeza, com mapa descritivo;

2.3.4. Descrever os tipos de solos, com mapa representativo;

2.3.5. Descrever as atividades desenvolvidas na área proposta para a limpeza;

2.3.6. Quantificação e qualificação dos animais em criação;

2.3.7. Outras informações, conforme a necessidade.

**Análise Integrada (Após a caracterização de cada meio, elaborar síntese que caracterize a área de influência de forma global, contendo as principais inter-relações dos meios físicos, bióticos e sócio-econômicos).**

**2.4. Materiais e Métodos**

2.4.1. Descrever a metodologia empregada no levantamento de dados,

2.4.2. Bases de dados secundários utilizadas;

2.4.3. Método de amostragem para o levantamento da vegetação (inventário);

2.4.4. Quantitativo de Área Amostrada;

2.4.5. Tamanho, forma e arranjo das parcelas;

2.4.6. Análise da Suficiência amostral;

2.4.7. Metodologia empregada na coleta dos dados;

2.4.8. Identificação botânica dos indivíduos amostrados;

2.4.9. Planilha digital dos dados coletados;

2.4.10. Mapa contendo as parcelas do inventário com no mínimo uma coordenada geográfica do início da parcela;

2.4.11. Relatório fotográfico com coordenadas geográficas;

Outras informações importantes conforme a necessidade.

**2.5. Resultados**

2.5.1. Planilha digital contendo os resultados do inventário da vegetação;

2.5.2. Características da cobertura vegetal inventariada;

2.5.3. Quadro de espécies botânicas que ocorreram na área proposta para reaturação;

2.5.4. Estatísticas do inventário amostral;

2.5.5. Estimativa da Volumetria de Plantas lenhosas obtida nas amostras e para a área do Projeto;

Outros resultados conforme a necessidade;

**2.6. Metodologia para execução da limpeza visando a restauração dos campos**

2.6.1. Materiais e equipamentos a serem utilizados;

2.6.2. Tipos de mão-de-obra;

2.6.3. Cronogramas físico e fin2anceiro com no máximo 36 meses;

2.6.4. Análise ambiental, técnica e econômica;

2.6.5. Proposta de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

**4. 10 Conclusões**

**4. 11 Considerações Finais (caso necessário)**

**4.12 Referências**

**4.13 Anexos (caso necessário)**

1. Taxa de Autorização Diversa[[1]](#footnote-1) (Anexo III – Classificações Específicas, Lei 11.179/2020). Efetuar o pagamento da Taxa de 5 UPF. Em sendo necessário o setor técnico solicitará pagamento da taxa para realização da vistoria, conforme Art. 6º do Decreto nº 785 de 18 de janeiro de 2021.
1. Lei nº 11.179/2020

**ANEXO III**

**CLASSIFICAÇÕES ESPECÍFICAS**

**10) Autorização Diversa:**

 Pr (UPF) = 5,0 + VT

 \* Pr = preço das licenças em UPF/MT;

\* VT = Vistoria Técnica, em sendo o caso. [↑](#footnote-ref-1)